
MEMORIAL DESCRITIVO
MANUTENÇÃO DE SALAS DE AULA DA EMEF DOM PEDRO I
ATRAVÉS DE REVESTIMENTO COM PLACAS CERÂMICAS
MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Manutenção de salas de aula da EMEF Dom Pedro I através de revestimento com placas cerâmicas

LOCALIZAÇÃO: Rua Tiradentes, Pinhal - Nova Ramada/RS

O presente memorial tem por finalidade descrever os procedimentos e as características do assentamento de placas cerâmicas nas paredes de uma edificação de uso escolar.

A área total revestida será de 371,20 m².

Total de salas revestidas: 14

1. REVESTIMENTOS CERÂMICOS

O local de aplicação das placas cerâmicas consiste em salas de aula da Escola Dom Pedro I, estas serão posicionadas nas paredes até uma altura de 1 (um) metro do piso.

Previamente ao início dos serviços devem ser observados alguns procedimentos preliminares:

- Lixamento superficial das paredes;
- Verificar a limpeza, e o prumo das paredes;
- Verificar todos os locais de pontos elétricos, hidráulicos e outros que sejam necessários para os recortes;

Os revestimentos cerâmicos para as paredes serão de primeira linha, bem cozidos e perfeitamente planos. Deverão ter dimensões uniformes e maiores que 30 cm (trinta centímetros), classe A, PEI 3, e quando esmaltados, a vitrificação e coloração deverão apresentar-se homogêneas sendo de uma mesma tonalidade e calibre. Não poderão apresentar deformações, gretagem, empenamentos, eflorescência e escamas.

A empresa vencedora do certame devesse apresentar no mínimo 5 (cinco) amostras distintas em tons neutros, a escolha ficara a cargo da direção da escola.

As peças deverão ser assentadas com argamassa colante **AC I**, observando-se o alinhamento das fiadas. O assentamento deverá obedecer às instruções a seguir:

Para o preparo da argamassa, o caixote deverá estar isento de resíduo que possa alterar as suas características, como argamassas velhas, água, etc. A mistura do pó da argamassa com a água deve seguir as indicações do seu fabricante, de modo que atinja a consistência adequada e se torne trabalhável.

Após o seu preparo, a argamassa colante deverá ser espalhada cuidadosamente pelo profissional sobre a superfície, sua aplicação deve ser feita com desempenadeira de aço dentada.

Inicialmente a argamassa deverá ser aplicada com o lado liso da desempenadeira, imprimindo-se uma pressão uniforme e suficiente para que a argamassa tenha aderência ao substrato, de maneira a tornar-se uniforme. Em seguida, a desempenadeira deverá ser passada com o lado dentado, que resultará na formação dos cordões, cuja altura resultante é dependente do tipo de desempenadeira utilizada.

A argamassa deve ser aplicada tanto na parede quanto na própria peça (método da dupla colagem). Os cordões formados nessas duas superfícies devem se cruzar em ângulo de 90°, e a cerâmica deve ser assentada de tal forma que os cordões estejam perpendiculares entre si.

A colocação das placas cerâmicas deve ser feita de baixo para cima, uma fiada de cada vez a partir de uma régua. Os componentes, não deverão, em hipótese alguma, ser molhados ou umedecidos.

Quando houver necessidades de cortes das peças cerâmicas, estes deverão ser devidamente planejados e executados previamente ao processo da aplicação da argamassa colante.

As juntas entre componentes deverão apresentar horizontalidade e verticalidade a fim de atender as necessidades estéticas da camada de acabamento, com também estanqueidade, com o intuito de evitar infiltrações e capacidade de absorver deformações. Para a execução das juntas deverão ser utilizados espaçadores de 3 mm de modo a proporcionar uniformidade de espessura.

Para que o rejuntamento possa ser iniciado é imprescindível que as juntas estejam devidamente limpas, sendo que a limpeza pode ser realizada com uma vassoura

ou com uma escova de piaçava para que sejam eliminados todos os resíduos que possam prejudicar a aderência do material de rejunte.

O rejuntamento deve ser iniciado após no mínimo 48 horas do assentamento das placas cerâmicas para evitar o surgimento de tensões pela retração de secagem da argamassa colante. Recomenda-se, porém, que o prazo para rejunte não seja muito excedido, pois as placas cerâmicas sem rejuntamento contam apenas com sua resistência mecânica, sem o esforço de travamento lateral, e estão sujeitas a danos acidentais, além de estarem propícias ao acúmulo de sujeiras em suas juntas ainda sem preenchimento.

O rejunte deverá ser preparado conforme indicações do fabricante e deve ser aplicada com desempenadeira de borracha, seguindo ângulo de 45° com a superfície. Após a aplicação, as juntas deverão ser frisadas com um pequeno bastão de madeira recurvado, para que haja uma maior compacidade, diminuindo sua porosidade superficial.

As peças que depois de colocadas, soarem ocas, serão retiradas e assentadas novamente. O encontro entre as peças de revestimento cerâmico em cantos de 90° deverão ter o corte em meia esquadria (45°).

Posteriormente a colocação, a empresa deve atentar a alguns cuidados:

- Verificar o alinhamento das peças cerâmicas e espessura das juntas. Verificar também o preenchimento das juntas, que deve estar homogênea e sem falhas por falta ou excesso de rejunte;
- Verificar a planicidade do revestimento, passando a mão ou desempenadeira nas cerâmicas assentadas, não devendo estar sobressalentes umas às outras;
- No final do serviço o ambiente deve estar limpo e as cerâmicas sem mancha de argamassa de assentamento e rejuntamento.

Responsável Técnico
Wagner Luís Altíssimo de Oliveira
Engenheiro Civil- CREA-RS 227.044

Nova Ramada, 14 de Fevereiro de 2019.